

Política de redução de gases de efeito estufa de BH é apresentada na COP21



Iniciativa da PBH abriu as atividades do Pavilhão Cidades e Regiões, que reúne líderes locais para o debate sobre questões climáticas

As ações de combate às mudanças climáticas em Belo Horizonte foram destaques do Pavilhão Cidades e Regiões, aberto ontem, na 21ª Conferência do Clima da ONU (COP21), em Paris, na França. O pavilhão, organizado pelo Iclei - Governos Locais pela Sustentabilidade, reúne líderes governamentais para trocar experiências e discutir como as cidades podem contribuir para diminuir o aquecimento global. O prefeito Marcio Lacerda, convidado para abrir a sessão, apresentou parte da política de mitigação de gases de efeito estufa desenvolvida na capital mineira, já reconhecida internacionalmente. O painel de abertura contou também com a participação do secretário-geral do Iclei, Gino Van Begin, e do presidente da Câmara de Assuntos Técnicos e Ambientais de Copenhague, na Dinamarca, Morten Kabell.



O prefeito Marcio Lacerda, escolhido para representar os governos locais brasileiros e latino-americanos, falou da importância das autoridades locais no enfrentamento das causas e efeitos das mudanças climáticas. "Mais da metade da população mundial vive nas cidades e são elas as responsáveis por maior parte da emissão de gás carbônico na atmosfera. Isso coloca os municípios no centro da batalha contra as alterações climáticas. Além da responsabilidade de lidar com os efeitos dessas mudanças, as cidades precisam assumir as medidas de prevenção para que isso não se agrave mais", destacou. Durante a apresentação, Marcio ressaltou também algumas ações desenvolvidas em Belo Ho-



Programa Preege foi apresentado durante o encontro em Paris

rizonte. Entre os destaques, está o Plano de Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa (Preege), por meio do qual a cidade pretende reduzir 20% das emissões até 2030. Essa iniciativa da Prefeitura reúne temas como mobilidade, saneamento, eficiência energética e adaptação, e envolve mais de 40 projetos executados pelo Executivo. O município também está engajado na revisão anual do inventário dos gases e, atualmente, finaliza o estudo de vulnerabilidade da capital.

Esse trabalho, coordenado pelo Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência (CMMCE), fez com que a política municipal de mitigação de gases de efeito estufa de BH fosse inserida no Programa de Ações Transformadoras (TAP, sigla em inglês), projeto que reúne cidades na busca de estratégias e tecnologias de baixo carbono. Esse empenho do CMMCE permitiu também que Belo Horizonte alcançasse a conformidade plena do



Prefeito Marcio Lacerda representou os governos locais brasileiros e latino-americanos no evento de ontem e falou da responsabilidade das cidades na luta contra as alterações climáticas

Compacto de Prefeitos, maior coalizão de prefeitos do planeta para o enfrentamento das mudanças climáticas. Atualmente, cerca de 400 cidades do mundo participam do projeto, sendo 40 delas brasileiras. Até o momento, no âmbito nacional, apenas Belo Horizonte e Rio Janeiro conseguiram cumprir todas as metas propostas pela organização.

Além dos debates relacionados às ações climáticas, o Pavilhão das Cidades e Regiões terá atividades até o dia 11 de dezembro e algumas delas envolvem a seleção de projetos e planos de ações que serão apresentados

para delegações nacionais, agências de financiamento e doadores internacionais, dos setores público e privado, permitindo aos municípios a oportunidade para financiar projetos de proteção ao meio ambiente. A atividade de abertura do pavilhão contou também com as presenças do vice-prefeito de Paris, Patrick Klugmann, da prefeita de Catbogan, nas Filipinas, Stephany Uy-Tan, da conselheira de Santa Mônica, nos Estados Unidos, Pam O'Connor, e do presidente da Câmara Municipal de Bristol, no Reino Unido, George Ferguson.

Próximos eventos

Ainda dentro da programação da COP21, o prefeito Marcio Lacerda participa amanhã, dos painéis de debate sobre "Resiliência Climática e Gestão de Riscos e Desastres", "Estratégias que Melhoraram o Desenvolvimento dos Países Emergentes" e "Aprimoramento na Gestão das Cidades sobre Clima e Economia". Essas três atividades serão realizadas na estrutura instalada no parque de exposições em Le Bourget, na região Norte de Paris. Os compromissos do prefeito na cidade seguem até sábado, dia 5.



Pavilhão Cidades e Regiões reúne líderes governamentais para trocar experiências voltadas para a diminuição do aquecimento global

Idealizada em BH, exposição
“Sentidos do Nascer” é apresentada
na Conferência Nacional de Saúde

Depois do sucesso de público em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e em Niterói, agora é a vez dos brasilienses apreciarem a exposição “Sentidos do Nascer”, projeto idealizado pela pediatra, epidemiologista e coordenadora da Comissão Perinatal e do Movimento BH pelo Parto Normal da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), Sônia Lansky, e pelo professor dos programas de pós-graduação em História e Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Bernardo Jefferson de Oliveira.

A mostra pode ser conferida até sexta, dia 5, na Conferência Nacional de Saúde, na capital federal. Antes, passou pela cidade satélite de Ceilândia e pelo Conjunto Nacional, em Brasília. Mais de 20 mil pessoas já visitaram a exposição, que tem o objetivo de promover o parto normal e reduzir os nascimentos por cesarianas.

A instalação da mostra no Distrito Federal é uma expansão importante do projeto para um local estratégico do país, de acordo com Sônia Lansky. A exposição interativa e sensorial voltada para

experimentar a gravidez e o nascimento e repensar o modelo de assistência ao parto no Brasil tem o patrocínio do Ministério da Saúde, que reconhece o projeto como uma iniciativa inovadora e eficiente de mobilização e promoção do parto normal. A ação também tem o apoio da Organização Pan-americana de Saúde (Opas).

Segundo a médica, é preciso repensar o modelo de assistência ao parto no Brasil, pois o país é campeão mundial de cesarianas, em sua maioria, desnecessárias. “A recomendação da Organização

Mundial de Saúde (OMS) é que 15% dos nascimentos ocorram por esse procedimento cirúrgico, mas em nosso país 56% dos bebês nascem dessa forma, aumentando os riscos e a taxa de prematuridade”, explica a pediatra.

A estrutura física da exposição é composta por três contêineres e cinco ambientes. A tecnologia empregada permite que os visitantes interajam com o espaço

e as propostas de educação pelos sentidos. Em dos ambientes da exposição, os visitantes ouvirão sons de batimentos cardíacos e ruídos de água que reproduzem os barulhos internos que a criança ouve quando está no ventre da mãe. Os visitantes simularão a entrada no útero e passarão pelo canal de parto. Ao final, serão recebidos pela imagem de uma mulher de braços abertos.

Clube da Esquina é
homenageado com
diversos eventos em BH

Um dos movimentos musicais mais emblemáticos do país e que teve como coração a capital mineira, o Clube da Esquina está sendo homenageado nesta semana em Belo Horizonte. Os grandes ícones deste movimento, que se tornaram referências para a música popular brasileira, estão reunidos durante a “Semana Clube da Esquina”, cujas atividades começaram na segunda, dia 30, e se estendem até amanhã. Lô Borges, Telo Borges, Cláudio Venturini, Flávio Venturini e Toninho Horta estão promovendo apresentações especiais. Hoje, Lô Borges e Toninho Horta se apresentam no Teatro Francisco Nunes, às 21h. A programação será encerrada com um show de Milton Nascimento e o lançamento do “Songbook Milton Nascimento”, da Neutra Editora, amanhã, às 22h, no Cine Theatro Brasil Vallourec, na Praça Sete. Uma novidade foi a inauguração do Bar do Museu Clube da Esquina (Rua Paraíso, 738, Santa Tereza), que também recebe algumas atrações. Para conferir a programação completa e saber detalhes sobre ingressos e outras informações, acesse o site www.clubedaesquina.com.br.

Pedro David



Marcos Hermes



Lô Borges se apresenta hoje no Teatro Francisco Nunes e Milton Nascimento encerra a Semana Clube da Esquina amanhã

Exposição “Cama, Mesa e Escada” reúne
projeções, fotos, objetos e esculturas

Como parte das ações que marcam os cinco anos de implantação do Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários), o espaço recebe a exposição “Cama, Mesa e Escada”, de Marco Paulo Rolla. O trabalho reúne obras inéditas e outras já exibidas, ocupando diversos espa-

ços do museu. A mostra apresenta projeções, fotografias, objetos e esculturas, desenhando um trajeto pelo trabalho do artista. Marco Paulo é pintor, desenhista e artista performático. A exposição fica em cartaz até 28 de fevereiro de 2016, com entrada gratuita.

Durante o período da expo-

sição, Marco Paulo Rolla vai apresentar uma série de performances em diversos espaços do memorial. A primeira delas, “Uma Canção na Vitrola”, está marcada para o dia 19 deste mês, às 11h. As próximas, “Preenchendo o Espaço” e “Volumetrias”, estão programadas para os dias 16 de janeiro e 25 de fevereiro.



Artista Marco Paulo Rolla irá apresentar uma série de performances durante o período da exposição

A Prefeitura de Belo Horizonte por meio da Fundação Municipal de Cultura, convida

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA VOZES MASCULINAS

Coral Arte & Canto

SE VOCÊ TEM EXPERIÊNCIA EM CORAL OU MÚSICA VENHA CANTAR CONOSCO!

PARA SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, ATIVOS APOSENTADOS, ESTAGIÁRIOS, TERCEIRIZADOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE.

Contato: artecantocoral@pbh.gov.br

Acesse o formulário de inscrição:
<http://bit.ly/1JOW9hp>

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
www.pbh.gov.br

COP 21 Minas Gerais valoriza ações locais para melhoria do clima

A COP 21 Minas Gerais – A Gente Faz o Clima! foi aberta na segunda, dia 30, em cerimônia realizada no Teatro Francisco Nunes, no Centro. O evento, que reúne atividades nos dias 5 e 6, sábado e domingo, tem como objetivo mostrar as ações dos cidadãos, das associações e atores locais para a melhoria do clima e ocorre paralelamente à Conferência do Clima da ONU (COP 21), em Paris, na França. A programação inclui performances artísticas, shows, concertos musicais, debates e filmes, tanto no Teatro Francisco Nunes quanto no Parque Municipal (Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro).

O secretário municipal de Meio Ambiente e prefeito em exercício, Délio Malheiros, participou da solenidade de abertura da COP 21 Minas Gerais. “A COP 21, em Paris, talvez seja a derradeira oportunidade de os homens discutirem o futuro do planeta. As mudanças climáticas representam hoje, segundo a ONU, uma questão séria que envolve todos nós, em todas as esferas de governo”, ressaltou Délio. O vice-prefeito ainda enumerou ações da administração municipal que contribuem para o meio ambiente. “BH é capital nacional da energia solar, terminamos neste ano o plantio de 54 mil árvores, estamos elaborando um plano municipal de vulnerabilidade e adaptação às mudanças



Evento foi aberto na segunda com uma conferência sobre as mudanças climáticas no Brasil e na América Latina

climáticas e temos uma meta, até 2030, de redução de 20% das nossas emissões de gases de efeito estufa”, disse Délio. “Belo Horizonte é uma das três cidades do Brasil que possui inventário de gases de efeito estufa e já o atualizamos duas vezes desde 2007. São ações que ajudam a minimizar a degradação do nosso planeta”, concluiu.

Ao final da cerimônia, a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (INPE) e do Painel Intragovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), Chan Si Chou, ministrou uma conferência que teve como tema “As mudanças climáticas no Brasil e na América

Latina”. Também participaram da abertura o embaixador extraordinário e plenipotenciário da França no Brasil, Laurent Bili, o presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente, Diogo Soares de Melo Franco, o cônsul honorário da França em Belo Horizonte, Manoel Bernardes, e a adida de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada Francesa em Minas Gerais, Christine Masson. A COP 21 Minas Gerais é organizada pela Embaixada da França no Brasil em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais e conta com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Municipal de Cultura.

Destaques da programação

Sábado, dia 5, no Parque Municipal

- Das 10h às 10h30 - Apresentação da Orquestra da Fundação Caio Martins, de Esmeraldas.
- Das 11h às 12h – Boi Rosado Ambiental - Doação de mudas de espécies locais de árvores.
- Das 12h às 18h30 – Exibição dos filmes “Mayotte , quando os corais ficam brancos”, “Mar” e “Home”.
- Das 16h às 18h – Show de Chico Amaral

Domingo, dia 6, no Teatro Francisco Nunes

- Das 10h30 às 11h – Palestra sobre “Cidade e Clima”, com Leila Soraya
- Das 11h às 13h – Mesa-redonda “A sociedade e os desafios do clima”
- Das 14h às 18h30 – Exibição dos filmes “Planeta Gelo: Andes”, “Tempo das Graças” e “Era uma vez na Floresta”.

Domingo, dia 6, no Parque Municipal

- Das 11h às 13h – Exibição dos filmes “Nossos Filhos nos Acusarão” e “Guerra e Paz no Jardim”.



COP 21 Minas Gerais terá uma ampla programação no domingo no Teatro Francisco Nunes

Políticas municipais para migrantes e imigrantes são apresentadas em evento no Equador

A Prefeitura de Belo Horizonte participou em Quito, no Equador, do Segundo Fórum de Prefeitos Sobre Mobilidade, Migração e Desenvolvimento, realizado em novembro. O objetivo do evento

foi promover a discussão sobre o processo de migração mundial, com a perspectiva de desmistificar o fenômeno como problema e entendê-lo como uma possibilidade de desenvolvimento, seja por

meio da recepção de cidadãos imigrantes, pelo retorno de expatriados ou pelo envio de recursos financeiros de expatriados ao seu país de origem. O evento foi promovido pela Prefeitura de Quito,

em parceria com o Banco Mundial, com o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa e com a Iniciativa Conjunta sobre Migração e Desenvolvimento.

A PBH foi representada pelo secretário municipal adjunto de Assistência Social, Marcelo Mourão, que apresentou como se estrutura a rede de serviços da Prefeitura, considerando para isso os serviços voltados aos migrantes (pessoas com origem de outra cidade ou estado, mas do mesmo país) e imigrantes (pessoas com origem de outro país). Os migrantes e imigrantes que chegam à capital mineira são atendidos pela política de Assistência Social por meio do Plantão Social de Atendimento do Migrante, localizado na rodoviária, onde eles conseguem viabilizar o retorno à cidade de origem ou para municípios onde exista consulado do seu país natal (desde que o mesmo esteja em situação de vulnerabilidade e risco social, que não possua referência domiciliar e familiar em Belo Horizonte e que não haja um consulado de sua nacionalidade na capital). Também é oferecido o Serviço de Acolhimento Institucional ao Migrante, com 80 vagas para abrigo noturno de homens adultos que tenham

chegado de outras cidades, estados ou países e não têm condições de manter moradia na cidade.

No que se refere à imigração, Belo Horizonte e sua região metropolitana têm atraído principalmente haitianos, chineses e sul-americanos, especialmente argentinos, colombianos e chilenos. O desafio é trabalhar para estabelecer uma rede de acolhida, que possa contribuir para a construção de um projeto de vida para essas pessoas.

Segundo Marcelo Mourão, a proposta é repassar aos demais órgãos municipais as informações e conhecimentos adquiridos durante o fórum. “Hoje, com a globalização cada vez mais forte, temos que preparar a cidade para aproveitar a capacitação, o conhecimento e a cultura desse imigrante que chega à cidade e incluí-lo na rede municipal, bem como aproveitar as potencialidades do cidadão que volta a Belo Horizonte depois de uma experiência no exterior”, disse. Mourão defende que, para todas as situações de chegada, saída e retorno, existem conjunturas que possibilitam enxergar probabilidades de desenvolvimento e crescimento, como no caso de estudantes intercambistas que entram e saem do país.



Estrutura do setor de Assistência Social da capital foi apresentada no Fórum Sobre Mobilidade, Migração e Desenvolvimento

Diário Oficial do Município de Belo Horizonte

Instituído pela Lei nº 6.470 de 06/12/1993 e alterado pela Lei nº 9.492 de 18/01/2008 • Endereço eletrônico: www.pbh.gov.br/dom

Composição, Produção e Edição

Assessoria de Comunicação Social - Prefeitura de Belo Horizonte
Av. Afonso Pena, 1.212 - 4º andar - Tel.: (31) 3277-4246

Impressão

Didática Editora do Brasil Ltda - ME - Rua Custódio Maia, 469
Bairro Darcy Vargas - CEP 32372-160 - Contagem - MG - Tel.: (31) 2557-8030

Distribuição e Assinaturas

Ricci Diários & Publicações Ltda - Rua Curitiba, 1.592 - Loja 01
Lourdes - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 3274-4136

INDICADORES ECONÔMICOS DE BELO HORIZONTE

Evolução dos Preços ao Consumidor								
Período	IPCA ⁽¹⁾				IPCR ⁽²⁾			
	Índice de Base Fixa (1º Jul/94=100)	Variação (%)			Índice de Base Fixa (1º Jul/94=100)	Variação (%)		
		No mês	No ano	Últimos 12 Meses		No mês	No ano	Últimos 12 Meses
jun/15	470,63	0,94	6,77	9,38	463,27	0,68	6,59	8,44
jul/15	473,84	0,68	7,50	10,12	465,96	0,58	7,21	9,05
ago/15	476,35	0,53	8,07	10,50	467,96	0,43	7,67	9,37
set/15	478,82	0,52	8,63	10,57	470,63	0,57	8,28	9,70
out/15	483,28	0,93	9,64	11,14	474,68	0,86	9,21	10,41
3º nov/15	490,43 ⁽³⁾	1,07	9,90	10,86	483,67 ⁽³⁾	1,46	10,38	10,93

(1) IPCA= Índice de Preços ao Consumidor Amplo: mede a evolução dos gastos das famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos na cidade de Belo Horizonte
(2) IPCR= Índice de Preços ao Consumidor Restrito: mede a evolução dos gastos das famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos na cidade de Belo Horizonte

Evolução da inflação, salário mínimo e cesta básica												
Período	Índice de Base Fixa (Jul/94=100)			Variação (%)								
				No mês			No ano			Últimos 12 Meses		
	IPCA ⁽¹⁾	Salário Mínimo	Cesta Básica ⁽²⁾	IPCA	Salário Mínimo	Cesta Básica	IPCA	Salário Mínimo	Cesta Básica	IPCA	Salário Mínimo	Cesta Básica
mai/15	466,25	1216,24	620,24	1,06	0,00	2,05	5,78	8,84	10,16	8,58	8,84	3,64
jun/15	470,63	1216,24	610,21	0,94	0,00	-1,62	6,77	8,84	8,38	9,38	8,84	10,04
jul/15	473,84	1216,24	611,47	0,68	0,00	0,21	7,50	8,84	8,60	10,12	8,84	13,39
ago/15	476,35	1216,24	593,46	0,53	0,00	-2,94	8,07	8,84	5,41	10,50	8,84	11,27
set/15	478,82	1216,24	600,71	0,52	0,00	1,22	8,63	8,84	6,69	10,57	8,84	11,27
out/15	483,28	1216,24	590,36	0,93	0,00	-1,72	9,64	8,84	4,85	11,14	8,84	6,11

(1) IPCA= Índice de Preços ao Consumidor Amplo: mede a evolução dos gastos das famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos na cidade de Belo Horizonte
(2) Cesta Básica: representa os gastos de um trabalhador adulto com a alimentação definida pelo Decreto-lei 399/38
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Evolução do Mercado Imobiliário: Aluguéis									
Período	Residenciais					Comerciais			
	Índice de Base Fixa (Jul/94=100)	Variação (%)			Índice de Base Fixa (Jul/94=100)	Variação (%)			
		No mês	No ano	Últimos 12 Meses		No mês	No ano	Últimos 12 Meses	
mai/15	490,82	-0,41	1,17	2,73	719,28	0,75	2,75	6,44	
jun/15	492,15	0,27	1,44	2,65	723,02	0,52	3,28	6,35	
jul/15	493,77	0,33	1,78	2,69	724,90	0,26	3,55	6,19	
ago/15	494,46	0,14	1,92	2,82	724,76	-0,02	3,53	5,66	
set/15	494,76	0,06	1,98	3,05	732,01	1,00	4,57	5,90	
out/15	495,55	0,16	2,15	2,94	732,81	0,11	4,68	5,56	

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Valores médios (em R\$) dos aluguéis residenciais por classe de bairro ^(*) - outubro de 2015					
Imóveis		Popular	Médio	Alto	Luxo
Apartamentos	1 Quarto e 1 banheiro ou mais	498,46 (26)	1062,50 (12)	975,85 (71)	1539,38 (64)
	2 Quartos e 1 banheiro ou mais	823,11 (343)	1044,46 (324)	1247,61 (389)	1837,79 (199)
	3 Quartos e 1 banheiro	1025,08 (128)	1216,98 (172)	1369,82 (170)	1901,30 (69)
	3 Quartos e 2 banheiros ou mais	1375,15 (132)	1494,63 (255)	1725,93 (435)	2147,18 (259)
	4 Quartos e até 2 banheiros	1920,00 (5)	1621,88 (16)	2285,71 (49)	2777,76 (67)
	4 Quartos e acima de 2 banheiros / 5 Quartos ou mais e 1 banheiro ou mais	1866,67 (6)	2270,00 (20)	2848,00 (50)	4341,88 (64)
Barracões	1 Quarto e 1 banheiro ou mais	550,54 (37)	643,16 (19)	- (2)	-
	2 Quartos e 1 banheiro ou mais	685,00 (25)	735,53 (19)	975,00 (4)	-
Casas	1 Quartos e 1 banheiro ou mais	755,56 (9)	- (1)	- (2)	- (2)
	2 Quartos e 1 banheiro ou mais	871,60 (75)	1056,10 (41)	1418,89 (18)	- (3)
	3 Quartos e 1 banheiro	1207,62 (42)	1736,11 (18)	1755,00 (10)	- (3)
	3 Quartos e 2 banheiros ou mais	1620,59 (34)	2259,46 (28)	3496,00 (30)	6246,84 (19)
	4 Quartos e até 2 banheiros	2063,64 (11)	2373,33 (15)	3922,22 (9)	6180,00 (10)
	4 Quartos e acima de 2 banheiros / 5 Quartos ou mais e 1 banheiro ou mais	3677,50 (20)	4600,00 (13)	4799,33 (30)	8996,56 (64)

(*) O valor entre parênteses representa o número de imóveis utilizados no cálculo da respectiva média. Somente são publicados valores médios obtidos a partir de quatro imóveis pesquisados. Os casos em que não foi pesquisado nenhum imóvel são indicados por hífen (-). Os valores médios referentes a apartamentos de 1 e 2 quartos da classe luxo são influenciados pela oferta de Flats.

Índice de Confiança do Consumidor												
Período	Índice de Base Fixa (Maio/04=100)			Variação (%)								
				No mês			No ano			Últimos 12 Meses		
	ICCBH ⁽¹⁾	IEE ⁽²⁾	IEF ⁽³⁾	ICCBH	IEE	IEF	ICCBH	IEE	IEF	ICCBH	IEE	IEF
mai/15	96,97	118,40	100,93	-2,67	-4,36	-1,53	-16,16	-19,51	-13,74	-10,62	-16,18	-6,47
jun/15	95,46	113,13	101,34	-1,56	-4,45	0,41	-17,47	-23,09	-13,39	-17,09	-24,88	-11,19
jul/15	89,62	101,94	97,62	-6,12	-9,89	-3,68	-22,52	-30,70	-16,58	-20,40	-29,24	-13,93
ago/15	94,36	104,83	104,20	5,29	2,84	6,75	-18,41	-28,73	-10,94	-21,88	-35,34	-11,19
set/15	95,51	110,06	103,22	1,22	4,99	-0,95	-17,42	-25,18	-11,79	-20,30	-33,38	-9,35
out/15	91,86	104,05	100,29	-3,82	-5,46	-2,83	-20,58	-29,26	-14,29	-23,04	-34,97	-13,57

(1) ICCBH: Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte: trata-se de um indicador que tem por finalidade sintetizar a opinião dos consumidores em Belo Horizonte quanto aos aspectos capazes de afetar as suas decisões de consumo atual e futuro
(2) IEE: Índice de Expectativa Econômica: retrata a expectativa do consumidor em relação aos indicadores macroeconômicos
(3) IEF: Índice de Expectativa Financeira: retrata a confiança do consumidor a respeito de alguns indicadores microeconômicos
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Taxas de Juros – Outubro de 2015			
Setores			
	Menor	Maior	Média
Empréstimos pessoa física			
Aquisição de outros bens ⁽¹⁾	2,31	3,53	3,43
Aquisição de veículos ⁽¹⁾	1,81	3,05	2,00
Automóveis Novos montadoras	0,99	2,31	1,51
Automóveis Usados multimarcas	1,66	2,55	2,07
Cartão de Crédito Parcelado ^{(1) (5)}	3,25	11,63	6,84
Cartão de Crédito Rotativo ^{(1) (5)}	7,34	18,02	14,95
Cheque especial ^{(1) (2)}	9,83	16,49	12,65
Comércio Eletrônico	1,69	2,59	1,83
Construção Civil Imóveis Construídos ⁽³⁾	0,06	1,52	0,81
Construção Civil Imóveis na Planta ⁽³⁾	0,06	0,28	0,21
Cooperativas de Crédito (empréstimo)	1,39	3,65	2,46
Crédito pessoal consignado privado ⁽¹⁾	2,46	3,91	2,72
Crédito pessoal consignado público ⁽¹⁾	1,77	2,33	1,94
Crédito pessoal não consignado ⁽¹⁾	3,43	6,55	5,11
Financiamento imobiliário com taxas reguladas ⁽¹⁾	0,92	1,03	0,98
Empréstimos pessoa jurídica			
Antecipação de faturas de cartão de crédito ⁽¹⁾	2,46	3,81	3,15
Capital de Giro ⁽¹⁾	1,64	2,89	2,39
Conta Garantida ⁽¹⁾	1,61	4,96	3,14
Desconto de Duplicatas ⁽¹⁾	1,35	3,16	2,57
Captação			
CDB 30 dias ⁽⁴⁾			1,05
Cooperativas de Crédito (aplicação)			0,79
Fundos de Curto Prazo	0,65	1,02	0,87
Fundos de Longo Prazo	0,91	1,08	1,00
Poupança ⁽¹⁾			0,68
Taxa SELIC ⁽¹⁾			1,12

(1) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 8 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, HSBC, Santander, Itai, Bradesco, Citibank, Mercantil do Brasil
(2) Não são consideradas vantagens progressivas
(3) Inclui a variação dos indicadores CUB, TR, INCC e IGP-M
(4) Taxa Fornecida pelo mercado
(5) Dados disponibilizados a partir de abr/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.
.. Não se aplica dados numéricos ND - não disponível
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Tarifas Bancárias – Outubro de 2015					
Produtos / serviços ⁽¹⁾	Forma de Cobrança	Menor (R\$)	Maior (R\$)	Diferença (%)	Média ⁽²⁾ (R\$)
CADASTRO					
Confecção de cadastro para início de relacionamento - CADASTRO	por evento	0,00	30,00	...	23,05
CONTAS DE DEPÓSITOS					
CARTÃO - Fornecimento de 2º via de cartão com função débito	por cliente	5,30	15,00	183,02	7,65
CARTÃO - Fornec. de 2º via de cartão com função mov. conta de poupança	por cliente	5,30	15,00	183,02	7,65
CHEQUE - Exclusão do Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundo (CCF)	por Operação	39,95	52,00	30,16	46,32
CHEQUE - Contra-ordem e oposição ao pagamento de cheque	por cheque	10,80	15,00	38,89	11,89
CHEQUE - Fornecimento de folhas de cheque	por cheque	1,00	1,60	60,00	1,32
CHEQUE - Cheque Administrativo	por Cheque	20,00	30,00	50,00	26,04
CHEQUE - Cheque Visado	por cheque	22,50	22,50	0,00	22,50
Saque de conta de depósitos à vista e de poupança - SAQUE pessoal	por operação	2,00	4,90	145,00	2,44
Saque de conta de depósitos à vista e de poupança - SAQUE Terminal	por operação	1,45	4,55	213,79	2,08
Saque de conta de dep. à vista e de poupança - SAQUE correspondente	por operação	1,30	1,80	38,46	1,54
DEPÓSITO - Depósito Identificado	por operação	0,00	8,50	...	2,86
Forn. de ext. de um período conta dep. à vista e poup. - EXTRATO (P)	por operação	2,20	6,00	172,73	3,23
Forn. de ext. de um período conta dep. à vista e poup. - EXTRATO (E)	por operação	1,35	3,00	122,22	2,14
Forn. de ext. de um período conta dep. à vista e poup. - EXTRATO (C)	por operação	1,25	1,70	36,00	1,38
Ext. mensal de conta de dep. à vista e poup. p/um período -EXTRATO(P)	por operação	2,20	6,00	172,73	3,27
Ext. mensal de conta de dep. à vista e Poup. p/um período - EXTRATO(E)	por operação	1,55	4,00	158,06	2,40
Ext. mensal de conta de dep. à vista e poup. p/um período - EXTRATO(C)	por operação	1,25	4,00	220,00	1,84
Fornecimento de cópia de microfilme, microficha ou assemelhado	por operação	0,00	6,00	...	4,71
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS					
Transferência agendada por meio de DOC/TED - DOC/TED agendado(P)	por operação	0,00	19,90	...	13,62
Transferência agendada por meio de DOC/TED - DOC/TED agendado(E)	por operação	0,00	9,50	...	7,40
Transferência agendada por meio de DOC/TED - DOC/TED agendado(I)	por operação	7,00	9,00	28,57	7,95
Transferência entre contas na própria instituição- TRANSF. RECURSOS(P)	por operação	1,00	2,00	100,00	1,22
Transferência entre contas na própria instituição-TRANSF.RECURSOS(E/I)	por operação	0,85	1,20	41,18	0,99
Ordem de Pagamento - ORDEM PAGAMENTO	por operação	24,00	27,00	12,50	25,77
Transferência por meio de DOC - DOC Pessoal (3)	por evento	13,50	19,90	47,41	15,10
Transferência por meio de DOC - DOC eletrônico (3)	por evento	0,00	9,50	...	7,44
Transferência por meio de DOC - DOC internet (3)	por evento	7,00	9,00	28,57	7,94
Transferência por meio de TED - TED pessoal (3)	por evento	13,50	20,00	48,15	15,55
Transferência por meio de TED - TED eletrônico (3)	por evento	0,00	9,50	...	7,44
Transferência por meio de TED - TED internet (3)	por evento	0,00	9,00	...	7,89
OPERAÇÕES DE CRÉDITO					
Concessão de adiantamento a depositante - ADIANT. DEPOSITANTE	por operação	30,00	54,70	82,33	47,85
PACOTE PADRONIZADO PESSOA FÍSICA					
PACOTE PADRONIZADO PESSOA FÍSICA	por evento	9,75	14,50	48,72	11,18
CARTÃO DE CRÉDITO					
Anuidade - cartão básico nacional	a cada 365 dias	39,00	55,00	41,03	47,57
Fornecimento de 2ª via de cartão com função crédito	por evento	5,00	15,00	200,00	8,79
Utilização de canais de atend. para retirada em espécie - no país	por evento	4,00	16,50	312,50	8,82
Pagamento de contas utilizando a função crédito em espécie	por evento	1,99	21,90	1000,50	10,90
Avaliação emergencial de crédito	por evento	10,00	18,00	80,00	15,33
Anuidade - cartão básico internacional	a cada 365 dias	80,00	130,00	62,50	104,00
Utilização de canais de atend. para retirada em espécie - no exterior	por evento	8,00	22,00	175,00	15,25
OPERAÇÃO DE CÂMBIO MANUAL					
Venda de moeda estrangeira - espécie	Por operação	0,00	90,00	...	38,00

Custo da Cesta Básica ^(*) – Outubro de 2015			
Produto	Quantidade	Valores (em R\$)	Contribuição na variação (p.p.)
Açúcar cristal	3,00 kg	4,90	0,18
Arroz	3,00 kg	8,21	0,12
Banana caturra	12,00 kg	23,88	-0,45

Desenvolvimento socioeconômico dos municípios da Grande BH é tema da nova Rodada de Estudos Metropolitanos

Dando prosseguimento aos trabalhos voltados para fomentar o diálogo participativo sobre temas de gestão interesse comum e permitir a troca de experiências entre os gestores dos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), da sociedade civil e iniciativa privada, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação (SMPL) e da Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento e Gestão (SMAPL),

realiza amanhã, das 8h30 às 12h30, no Museu Histórico Abílio Barreto (Avenida Prudente de Moraes, 202, Cidade Jardim), a 3ª Rodada de Estudos Metropolitanos, que terá como tema “Oportunidades Interfederativas e Metropolitanas – desenvolvimento socioeconômico dos municípios e da RMBH”. O evento terá como foco a avaliação das as oportunidades, no âmbito interfederativo e metropolitano, para que o desenvolvimento socioeconômico ocorra nos muni-

cípios e nas regiões nas quais estes estão inseridos, como é o caso da RMBH, além de vislumbrar a complementaridade existente, e que pode existir, entre as atividades econômicas dos municípios, fortalecidas pela junção dos interesses públicos comuns, da sociedade civil e do setor produtivo. No primeiro painel do dia os participantes terão a oportunidade de conhecer a avaliação das perspectivas econômicas e de desenvolvimento da RMBH, suas mudan-



ças sociais e espaciais. Já o segundo painel focará os instrumentos propulsores de desenvolvimento socioeconômico interfederativo, modelagens de políticas públicas previstas no Estatuto da Metrôpole e outras legislações nacionais, como mecanismos propulsores de governança e de desenvolvimento local, regional e interfederativo. Segundo o secretário muni-

cipal adjunto de Planejamento e Gestão, Sidnei Bispo, “temos que trabalhar com as oportunidades existentes como alavanca para o desenvolvimento e para superar as diversas e diversificadas carências da região, permitindo que uma governança compartilhada e integrada trate de forma eficiente as questões interfederativas de interesse comum”.



Última rodada de estudos foi realizada em outubro e tratou da governança interfederativa

Regional Norte promove encontro com coordenadores de educação infantil

A Gerência de Educação da Regional Norte promoveu um encontro com os coordenadores pedagógicos que atuam nas Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis) e creches conveniadas com o intuito de discutir assuntos que contribuem com a qualidade do atendimento oferecido às crianças da região. De acordo com a acompanhante pedagógica Rosângela Ce-

zar Bastos Silvano, o evento é realizado todos os meses com o objetivo de formar os coordenadores para serem multiplicadores da proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação. “Estamos estudando o segundo volume das Proposições Curriculares para a Educação Infantil, que trata dos Eixos Estruturadores da Proposta Política Pedagógica”, comentou. Na ocasião, os participantes

aprenderam mais sobre o modo lúdico de ensino e aprendizado por meio de uma dinâmica liderada por Cláudio Emanuel dos Santos, professor do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Claudio é mestre em Educação e doutorando em Música pela Faculdade de Educação da UFMG. Segundo Rosângela, as brincadeiras realizadas durante a dinâmica serviram como aprendizado, interação e compartilhamento da cultura. “Refletimos que o brincar é um modo de construir conhecimentos. É uma forma de aprender o compartilhamento entre sujeitos, principalmente entre pares de mesma idade, e por meio das significações que os adultos atribuem às explorações e ações das crianças”, pontuou. A gerente pedagógica da Regional Norte, Sandra Aparecida Colares, avaliou a reunião como um importante momento de reflexão. “Foi um momento rico e necessário para refletir sobre as metodologias e estratégias pedagógicas que são desenvolvidas nas práticas das salas de aula, alinhando conhecimento teórico e prático”, concluiu.



Dinâmica liderada pelo professor Cláudio dos Santos, da UFMG, promoveu um momento de aprendizado e interação



NOVA CONVOCAÇÃO

Censo Previdenciário e Recadastramento

Agente Público: servidor efetivo e de recrutamento amplo, empregado público, contratado por interesse público, municipalizado, cedido, vinculado ao programa "Mais Médicos" e estagiário.

ATENÇÃO PARA O NOVO LOCAL DE ATENDIMENTO:

BH RESOLVE

De 21/10 a 15/12/2015, das 8 às 16h - Rua dos Caetés, 342 - 3.º andar - Centro

MÊS DE ANIVERSÁRIO	DATA DE COMPARECIMENTO
Janeiro	Concluído
Fevereiro	21 a 23/10
Março	26 a 29/10
Abril	3 a 6/11
Maio	9 a 12/11
Junho	13 a 17/11
Julho	18 a 20/11
Agosto	23 a 25/11
Setembro	26 a 30/11
Outubro	1 a 4/12
Novembro	7 a 10/12
Dezembro	11 a 15/12

Documentação necessária:

Carteira de identidade ou de motorista (original), CPF, uma conta de água, luz ou telefone dos últimos três meses (original), PASEP/PIS ou NIT, título de eleitor, certidão de casamento. Para a inclusão de dependentes é necessária a certidão de nascimento/carteira de identidade e CPF.

CENSO PREVIDENCIÁRIO E RECADASTRAMENTO: É OBRIGATÓRIO, PRESENCIAL E BENEFÍCIO

Dúvidas:
censo.previdenciario@pbh.gov.br ou
duvidasrecadastramento@pbh.gov.br



DIRETORIA MUNICIPAL DE 16.047/2014 - PESSOAL CIVIL DE 1.025.078

Corredor ecológico na Serra do Curral vai assegurar conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Fotos: Vander Bras



Protocolo de intenções foi assinado ontem e corredor vai promover conexões entre áreas verdes públicas

Belo Horizonte deu ontem o primeiro passo para a criação de um corredor ecológico no Complexo Ambiental da Serra do Curral com a assinatura do protocolo de intenções que cria o 1º Corredor Ecológico da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Fundação de Parques Municipais, a Prefeitura de Nova Lima e o Instituto Estadual de Florestas (IEF). As instituições firmaram o compromisso em solenidade realizada no Parque das Mangabeiras (Avenida José do Patrocínio Pontes, 580, Mangabeiras). O objetivo do Corredor Ecológico é promover conexões entre áreas verdes públicas, interligar os ecossistemas existentes e potencializar a qualidade ambiental de toda a

região metropolitana.

Na oportunidade, o prefeito em exercício e secretário municipal de Meio Ambiente, Délio Malheiros, afirmou que o corredor é uma forma de amenizar os impactos das atividades humanas sob o meio ambiente e garantir a preservação da fauna e da flora e a recuperação de áreas degradadas.

O futuro corredor, que vai assegurar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, terá uma extensão de aproximadamente 1.500 hectares e irá abranger a Mata da Baleia, a Serra do Curral e a Serra do Rola Moça, tendo também conexão com a Serra do Gandarela. “O corredor possibilitará o deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal”, explica Karine Paiva, presidente da Fundação de Parques Municipais.

Parque da Serra do Curral

O Parque da Serra do Curral, inaugurado em 2012, serve como proteção para a Serra do Curral, tombada pela Lei Orgânica do Município e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). “O Parque da Serra do Curral é um verdadeiro símbolo da capital. Além de seus atrativos naturais, o local possibilita uma vista privilegiada da cidade. São inúmeras as possibilidades de atividades para grupos de amigos, famílias e turistas”, disse Karine.

O contato com a rica biodiversidade é um dos atrativos. Com uma formação típica de transição entre Mata Atlântica e Cerrado, a

cobertura vegetal é composta por campos rupestres, que ocorrem nas áreas rochosas da crista da Serra e, principalmente, pelas fisionomias típicas do Cerrado, como o campo limpo, o campo sujo e campo cerrado, que se sucedem gradativamente da crista até a base da serra. A canela-de-ema, um dos arbustos encontrados no paredão, exibe suas flores na primavera. Há também espécies arbóreas de maior porte como a quaresmeira, que recebe esse nome devido às suas flores roxas que florescem na época da quaresma. A beleza das begônias, bromélias, azulzinhas e orquídeas contrastam, formando um verdadeiro cartão-postal. “O parque é uma importante área de preservação e tem atraído visitantes

de diferentes lugares do mundo. Quando a população procura os parques municipais, para diferentes atividades, é porque eles estão bonitos, bem cuidados e com frequência ativa”, complementou Homero Brasil, diretor de Parques da Área Sul.

A fauna do Parque também é bastante diversificada e a avifauna é a mais representativa. Foram identificadas mais de 125 espécies de aves, algumas endêmicas do cerrado, como a campainha-azul, e outras comuns de regiões montanhosas, como a águia-chilena, também encontrada na Cordilheira dos Andes. Carrapateiro, coruja-da-igreja, chorozinho-de-chapéu-preto e choca-da-mata são outras espécies encontradas.



Parque da Serra do Curral é um símbolo da capital e uma importante área de preservação

Estudantes de universidade de São Paulo visitam parques municipais de BH

Alunos do curso de Lazer e Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP) estiveram em Belo Horizonte para conhecer a gestão, os projetos e as estruturas físicas de alguns parques municipais. Uma equipe técnica da

Fundação de Parques Municipais (FPM) recebeu os visitantes no Parque Fazenda Lagoa do Nado e os acompanhou até os demais parques escolhidos: Serra do Curral, Mangabeiras, Municipal, JK, Jaques Cousteau, Roberto Burle Marx e Primeiro de Maio.

De acordo com o professor Reinaldo Pacheco, da disciplina “Uso Público em Parques Urbanos”, o objetivo da visita é aprender com a experiência de Belo Horizonte, que adota um modelo diferente de gestão, a partir de uma Fundação de Parques Municipais. “Belo Horizonte

tem uma experiência bem positiva e diferente das outras cidades. Tem uma fundação para administrar os parques. Vimos saber sobre a gestão, o acesso das pessoas aos parques e as questões ambientais e de uso público. Os alunos irão analisar esses quatro pontos, comparando-os com os de outras cidades visitadas, como Curitiba e São Paulo”, explicou o professor.

No segundo dia da visita, o diretor de Parques da Área Sul, Homero Brasil, apresentou aos

alunos um breve histórico da FPM e falou sobre políticas ambientais, modelo de gestão e gerenciamento das unidades, além de projetos que estão sendo executados. “Preparamos uma agenda de acordo com o interesse da turma. Os assuntos abordados destacaram a gestão e gerenciamento dos parques, a biodiversidade, o orçamento anual, as boas práticas e os desafios encontrados em Belo Horizonte”, comentou.

O chefe de gabinete Gustavo Praxedes, que acompanhou os três dias do roteiro, ressaltou a importância dessa atividade para a Fundação de Parques Municipais. “A visita firmou uma importante parceria entre a FPM e a Universidade de São Paulo. Essa troca de conhecimentos propicia o desenvolvimento das duas partes, com o aprendizado de todos”, destacou.

A presidente da Fundação de Parques Municipais, Karine Paiva, também mostrou satisfação com a visita e explicou que a gestão da FPM busca sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o melhor uso do espaço público, com uma apropriação dos espaços de forma compartilhada e equilibrada.

Fotos: Reinaldo Pacheco / USP



Alunos da USP conheceram a gestão dos parques, os projetos da cidade e a estrutura de oito unidades

